



# REGISTO

Fizeram anos anteontem:

— A srta. Marilene Barbosa de Souza, filha do sr. Julio Barbosa e da sua esposa, sra. Maria Barbosa de Souza, residente nesta capital.

— A sra. Ignacia de Vasconcelos, filha do sr. Sebastião dos Vasconcelos, funcionário da Delegacia de Trânsito, e da sua esposa, sra. Ignacia de Vasconcelos.

Fizeram anos hoje:

— A menina Ana Leda, filha do sr. Hermano Cassiano.

— O menino Lourival, filho do sr. João César da Silva, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial.

— A menina Maria da Conceição Oliveira, filha do sr. Dr. Paulo de Oliveira, funcionário da Prefeitura.

— A menina Marlene, filha do sr. Eleno Mariano Dias e de sua esposa, sra. Ambroácia Dias, já falecida.

— O menino Joaquim Francisco Pereira, funcionário do Departamento de Serviços Elétricos do Capital.

— O menino Adalmero, filho do sr. Adalberto Fernandes Bastos e de sua esposa, sra. Eusébia Moreira Bastos.

— O menino Ferreira José, filho da srta. Fernanda Vaz, de comercio desta Praça, e, da sua esposa, sra. Yolanda Ferreira Vaz.

— A sra. Josefina Gomes de Oliveira, filha do sr. Josefa Gomes de Oliveira, já falecida.

— A sra. Maria da Penha Fernandes, funcionária Municipal em Campina Grande.

— O jovem Geraldo Salgueiro, proprietário neste Capital.

— O sr. Adalberto Lima, funcionário da Divisão de Imprensa Oficial, falecido depois da cerimônia.

— O sr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, do comércio desta Capital.

— A menina Jane, filha do sr. Alexandre Silberstein e de sua esposa, sra. Teresita de Barros Silberstein.

Nascimentos:

Ocorreu sábado, nesta capital, o nascimento do menino Carlos Alberto de Oliveira, filho do sr. Tarcísio da Costa, comerciante em Bayeux, e da sua esposa, sra. Guiomar Ferreira da Silva.

Viajantes:

Procedente de Araruna, onde reside, encontra-se neste Capital, onde havia se intrometido a fim de tratar da saúde, o Dr. Hugo Figueiredo, que exerce ultimamente as funções de Ilustrenotista de "NORTE" e elemento de destaque nos círculos operários e desportistas daqui.

O extinto que contava a idade de 29 anos, deixou viúva a sra. Maria Salete de Figueiredo e uma filha com a idade de 1 ano.

O seu sepultamento, verificar-se-á hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Béa. Sentença, saindo o ferebre da residência da família entistada, à Avenida Minas Gerais.

Varias:

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. José Peixoto de Araújo, diretor dos Correios e Telegrafos neste Estado.

Pelo motivo o aniversariante, será bastante cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

Aniversaria, na data de hoje, o sr. Heitor Batista Lanza, filiado à Assembleia Legislativa do Estado.

## A UNIÃO

Patrônio de Estado

Fundado em 1892

Editor: JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe: JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário: MILTON CHAVES

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones: Redação ..... 1145 Gerência ..... 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados: Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Fez o acontecimento, o nataliano oferecerá uma recepção aos seus convidados e amigos.

Transcorre, no dia 4 próximo passado, o aniversário natalício da sra. Rosilda Ferraz, aluna da Escola Normal, Nísia da Luz, e filha do sr. Manuel Alves Ferraz, comerciante no município de Guarabira.

DR. ZIDRO GOMES DA SILVA — Aniversaria, hoje, o dr. Zidro Gomes da Silva, expresidente e proprietário deste Estado.

O aniversariante, que é elemento de destaque em nossa cidade, pelo motivo será bastante cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

DR. HOMERO LEAL — Transcorre, na data de hoje, o dr. Homero Leal, presidente da Fazenda, Ex-Líder da Assembléa, Ex-Líder do Poder Executivo do Estado e Advogado em nosso Fórum.

Foi evento, o aniversariante, que é elemento de relevante interesse nos círculos sociais, de certeza, era muito felicitado pelos seus amigos.

RECEPÇÃO — O Industrial Moacirino de Araújo e sua esposa, Bernadete França de Araújo, ofereceram, anteriormente ao aniversário de Anchieta, um jantar para celebrar a chegada das famosas turistas, que fizeram o milagre de trazer 26 mil turistas a Anchieta.

O Sr. Antônio Fernandes Vieira, que é membro da Comissão Executiva do Conselho dos Desportos do Brasil.

DR. MÍLTON CABRAL, do alto comércio de Campina Grande, que é elemento de destaque, também estiveram presentes, conseguindo nossa reportagem anotar o comparecimento do governador José Americo.

O Dr. Hélio de Britto, dentista; Alcides Carneiro, de Drantí Ernany e senhora, Seuvaldir Cabral e senhora, Dr. Abelardo Jurema, suplente de senador, Dr. José Guedes, Dr. Divaldo Durães, dr. Adelicio Olinto, José Americo Filho Jornalista Josmar Toscana, Deputado, oficial de gabinete do governador; Dr. Moacirino de Araújo, e outras pessoas de relevo.

Falecimentos:

SR. HUGO FIGUEIREDO: — Faleceu, ontem, à tarde na Casa de Saúde, nesta Capital, onde havia se intrometido a fim de tratar da saúde, o Dr. Hugo Figueiredo, que exerce ultimamente as funções de Ilustrerrestre de "NORTE" e elemento de destaque nos círculos operários e desportistas daqui.

O extinto que contava a idade de 29 anos, deixou viúva a sra. Maria Salete de Figueiredo e uma filha com a idade de 1 ano.

O seu sepultamento, verificar-se-á hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Béa. Sentença, saindo o ferebre da residência da família entistada, à Avenida Minas Gerais.

DR. GILBERTO LEITE: — Faleceu, ontem, às 18 horas, nesta cidade, o dr. Gilberto Leite, conhecido advogado em nossas audiências.

Durante alguns anos, o dr. Gilberto Leite exerceu sua atividade na imprensa, sendo, ultimamente, secretário do "Cavalo de Ferro", que é membro dos Advogados.

O extinto era casado com a sra. Serafina Véuio Leite, de cujo matrimônio não deixou filhos. O Dr. Luiz Leite e o Dr. Justino Leite, diretores do Trânsito da Rádio, Ferrovária do Nordeste; Gercino Leite, comerciante em Camalaú; Geraldo Leite, em Patos; sra. Reinalda Leite Alves de Melo, esposa do nosso confrade dr. José Alves de Melo, inspetor da Alfândega, e de J. G. de M. Machado; sra. Nila Leite de Andrade; e sra. Terezinha Leite Bloca, esposa do sr. Antônio Fernando Bloca, comerciante em Campina Grande. Esse é o destino de todos os que faleceram.

O extinto, segundo seu testamento, deve ser enterrado no cemitério de São João do Monte, a uns 5 km daqui.

Além de milhares de fossas domiciliares, instaladas em todos os recantos do Brasil.

Constrói onde querer, mas instale em sua vivenda uma FOSSA SEPTICA "O M".

Distribuidores exclusivos: N. RIBEIRO DE ALVÉRA & CIA, Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa — Paraíba.

Procure manter-se imunizado contra a varíola e o saramenta, evitando tudo que possa contribuir para que suas vacinas deixem de "pegar". — BN29.

## CONVITE

A Diretoria do Curso de Enfermagem no Lar, convida as alunas e demais pessoas interessadas, para assistirem a sua inaugural do referido curso ás 16 horas de quarta-feira, 12 de março, na Sociedade de Medicina (piso cima da Câmara dos Vereadores) à Rua das Trincheiras.

ROSA DE PAULA BARBOSA — Diretora do Curso

## BAIXA O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

### Reduzido em 30 por cento o tráfego ferroviário

RIO, 10 (M) — Segundo informam os jornais, baixou em 30 por cento nos últimos dias o tráfego na Central do Brasil em virtude do terremoto causado pelo dr. de Anchietas.

O Anchietas não convidou pelo de Anchietas ferroviário da semana passada, assim que a crise desencadeou quando um vagão de trem da União, que fazia o tráfego entre Rio e Santa Bárbara, capotou e o choque entre os passageiros que se abriu entre a Linha, sofrendo muitos deles ferimentos diversos.

## AINDA O DESASTRE DE ANCHIETA

### Novos detalhes do trágico acidente

RIO, 10 (M) — Continua repercutindo o desastre de Anchietas, que matou 15 pessoas e deixou mais de 20 feridas, entre elas duas crianças, um ladrão e duas turistas.

As informações agora é que o tráfego da Unidade, que é da ferrovia, ficou normalizado.

O dr. Draulit Ermanni, presidente da União, comunicou que o trem, com destino a Salvador, que saiu de Anchieta, só voltou para o Rio às 8 horas.

Entretanto, vários casos tratados vêm sendo relatados pela reportagem, que fazem o desastre de Anchieta ainda pior.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da Assembléa, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do trágico acidente.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, que perdeu o filho que faleceu, disse que o trem, que saiu de Anchieta, só voltou para o Rio às 8 horas.

Além disso, informou que o dr. Homero Leal, presidente da União, que faleceu, só voltou para o Rio às 8 horas.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do trágico acidente.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na noite de ontem, às 23 horas, o dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

Na manhã de hoje, às 10 horas, o dr. Draulit Ermanni, presidente da União, compareceu para saber sobre o motivo do desastre.

O dr. Homero Leal, presidente da União, compareceu no hospital da União, que é da ferrovia, para ouvir sobre o motivo do desastre.

## NOTÍCIAS DA PARAÍBA

O dr. Gabriel Perna, inspetor sanitário da Prefeitura Municipal, condenou naquele serviço, várias refeições impróprias para o consumo público.

Durante a semana passada, os fiscais da Inspeção de Alimentação apreenderam no Mercado Central, mais de 800 quilos de carne verde deteriorada.

Está na fase de acabamento a construção do Hospital de Santa Rita, com capacidade de 500 leitos.

Outrora alastrada esta doença, o Posto de Saúde da Ponteira.

— Viamor, para o sul, o dr. Jardim, foi deposto e substituído por Dr. Jacinto.

Clarão amanheceu a este lado da estrada e a estrada é da Confederação dos Desportos, no topo da serra.

— Realizar-se-á em Cabedelo o I Congresso Estadual de Pesquisas, que é da Academia Brasileira de Ciências.

— O dr. José Americo, presidente da Comissão Organizadora, realizou a cerimônia de encerramento, no dia 10 de março, da Exposição de Artes e Ofícios de Campina Grande, no Teatro da Paz.

— Na demarcação de 20 milhares de m² de terras, aposentado e pensionista da União, o dr. José Americo, presidente da Comissão Organizadora, realizou a cerimônia de encerramento, no dia 10 de março, da Exposição de Artes e Ofícios de Campina Grande, no Teatro da Paz.

— Na demarcação de 20 milhares de m² de terras, aposentado e pensionista da União, o dr. José Americo, presidente da Comissão Organizadora, realizou a cerimônia de encerramento, no dia 10 de março, da Exposição de Artes e Ofícios de Campina Grande, no Teatro da Paz.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

— No topo da serra, a estrada que é da União, é de 12 km.

—

## Campanha para deter a elevação do custo de vida

Dirige-se ao governador José Américo o Centro de Debates de Assuntos Econômicos de São Paulo

Terá lugar em São Paulo a realização de uma importante conferência, por iniciativa do Centro de Debates de Assuntos Econômicos Gaspar Libero, de São Paulo e para a qual estão sendo convidadas as figuras mais representativas da vida pública do país, incluindo os Governadores dos Estados.

## INTELLECTUAL PIAUBANO NO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

Será o orador na inauguração de um quadro de Ticiano e o deputado Ivan Bichara — O convite formulado pelo jornalista Assis Chateaubriand

O deputado Ivan Bichara, Presidente da Assembleia Legislativa e destaque militante do governo, convocou os meios intelectuais deste Estado, vem de ser distinguido como convidado para discursar na solenidade de inauguração.

Museu de Arte de São Paulo, de um famoso quadro de Ticiano, oferecido pelo Sr. Antônio Jafet, presidente do Banco do Brasil.

O convite foi formulado pelo jornalista Assis Chateaubriand, por intermédio de quem é feita a doação da obra do grande pintor italiano e a quem deve aquela instituição cultural assimilados serviços.

Essa distinção ao ilustre pintor e intelectual piauano vale, também, como uma alta deferência aquele parlamentar, mas, igualmente, como uma homenagem à intelectualidade piaubana, bem representada no quadro que o deputado Ivan Bichara Sobreira, por sua cultura e dores de inteligência.

Acetando a incumbência, o

Participando ao governador José Américo essa iniciativa que se reveste de alta significância nacional, e convidando a S. Excia. para assistí-la, os sr. Antonio Alves de Lima Neto e Miguel Arcos Freixo enviariam a S. Excia. um despacho telegráfico nos seguintes termos:

"S. PAULO, 5 — O Centro de Debates de Assuntos Econômicos Gaspar Libero, na execução de suas atribuições de fundo patriótico e científico, desejando contribuir eficazmente no sentido de deter a contínua elevação do custo de vida, razão de grande mal da nação, resoluem convidar os senhores Governadores e assessores técnicos para uma conferência em São Paulo, canalf e sede da AECI, contando juntamente com o apoio de vários chefes de Estado, os liberais senhores governadores Nogueira Gama e da numerosa colonia Itália-Paulista. (Conclua na 6ª pag.)

## CASAS POPULARES PARA A PIAUÍ

Entendimentos do governador José Américo com a Superintendência da Fundação da Casa Popular

Telegrama recebido pelo Chefe do Executivo

Vem o governador José Américo procurando, por todos os meios, assistir às palestras ou debates que, como uma justa deferência aquele parlamentar, mas, igualmente, como uma homenagem à intelectualidade piaubana, bem representada no quadro que o deputado Ivan Bichara Sobreira, por sua cultura e dores de inteligência.

Acetando a incumbência, o

raciocínio, como um dos maiores problemas da atualidade, foi objeto de estudos, entendimentos e acordos de todos os governos estaduais e federais, o que deve evidenciar as medidas já adotadas, como caso recente dos grupos de casas a serem construídas pelo IAPETC e IAPC. Já agora, na conferência dos governadores nordestinos, em Campina Grande, foi novamente ventilado o assunto, que encacha, podemos informar, encaminhado para uma preventiva solução.

O telegrama que abaixo transcrevemos foi recebido, ontem, pelo governador José Américo e refere-se ao importante momento assunto:

"RIO, 8 — Agradeço seu telegrama. Seguiremos nossa orientação baseada num planejamento já estudado de consta aplicação obrigatória dos tópicos recursos integrados. (Conclua na 6ª pag.)

## O PLEITO ELEITORAL DE DOMINGO

Comunicações endereçadas ao Chefe do Governo — Decorreram normalmente as eleições de ante-ontem

TEIXEIRA, 9 — Responda ao telegrama de S. Excia. quanto ao resultado das eleições de ante-ontem, recebeu o governador José Américo comunicações telegramáticas de juizes eleitorais e prefeitos municipais, dando conta de que o pleito decorreu da normalidade, com que funcionou o serviço eleitoral, em todas as zonas. Passamos a transcrever os telegramas endereçados à Chefe do Governo.

(Conclua na 6ª pag.)

ITAPORANGA, 9 — A respeito do assunto do telegrama de S. Excia. de ontem, tenho na minha sincera cooperação o pranto de plenos. Todas as reuniões do município, provisórias de urnas, mesários e maiores, foram realizadas regularmente. Aprovaram-se os resultados para congratular-me com a S. Excia. pelo maior êxito alcançado na reunião dos cidadãos. (Conclua na 6ª pag.)

ROTARY CLUBE DE JOAO PESSOA

(Conselho Diretor)

Realizou-se-a quinta-feira, as 20 horas, na Secretaria do "Rotary Club" da Paraíba, mais uma reunião do Conselho Diretor, quando serão tratados os assuntos iminentes para hoje, por motivo superiores.

A Secretaria solicita aos rotarianos piauenses, seu comparecimento.

TEIXEIRA, 9 — Participei da reunião de S. Excia. que todos os prefeitos municipais foram nomeados no sentido do transporte do material e dos mesários, por iniciativa da Prefeitura. Respostas — CARLOS PEIXOTO

UMMERIZO, 9 — Participei da reunião de S. Excia. que todos os prefeitos municipais foram nomeados no sentido do transporte do material e dos mesários, por iniciativa da Prefeitura. Respostas — CARLOS PEIXOTO

SOUZA, 8 — Respondendo ao telegrama de S. Excia. comunico que tomou a presente solicitação contida, referente ao transporte do material e dos mesários em todo o município.

Atenciosas saudações — CARLOS PEIXOTO FILHO

UMMERIZO, 9 — Participei da reunião de S. Excia. que todos os prefeitos municipais foram nomeados no sentido do transporte do material e dos mesários, por iniciativa da Prefeitura. Respostas — CARLOS PEIXOTO

SOUZA, 8 — Respondendo ao telegrama de S. Excia. comunico que tomou a presente solicitação contida, referente ao

transporte do material e dos mesários em todo o município.

Atenciosas saudações — AUGUSTO GONCALVES FILHO

SOUZA, 8 — Respondendo ao telegrama de S. Excia. comunico que tomou a presente

solicitação contida, referente ao

transporte do material e dos mesários em todo o munici-

pípio.

(Conclua na 6ª pag.)

## SOCIEDADE MEDICA DE CAMPINA GRANDE

Agradecimento ao governador José Américo

A Sociedade Médica de Campina Grande tem recebido do atual Governo as melhores afirmações de apoio e solidariedade, na realização dos nobres objetivos que foi instituído, como organismo representativo

de seus amigos, de sua Diretoria, acaba de enviar ao governador José Américo um telegrama que transcrevemos:

"CAMPINA GRANDE, 3 — A Sociedade Médica de Campina Grande, muitíssimo sensibilizada com o cumprimento da promessa e moral do senhor governador, em sessão ordinária nenhuma realizada, por unanimidade, votou em favor da aprovação de projeto de lei que autoriza o executivo a contratar com a Fundação Cultural, econômica e social do Brasil, acionista da candidatura ao direito de organizar os Jogos Olímpicos, o gesto dos partidos parabanaos excede mesmo além das fronteiras do país, tendo recebido agradecimento da S. Excia. e de Chateaubriand uma correspondência do "Temo" de Londres, em que o diretor do grande jornal lhe dizia: "nunca questionei tanto a competência de um parlamentar quanto a de S. Excia.", em que o diretor da Alta Câmara do legislativo municipal, Dr. Viegas, alerta com a renúncia do ex-senador Vergniaud Wanderley.

O projeto, que é o que tem sido discutido pela imprensa nacional, dá conta de impressões as mais louváveis de pessoas representativas da vida política.

## MOÇÃO DE APOIO AO GOVERNADOR

JOSE' AMERICO

Resolução do Diretório do Partido Social Democrático de Cabedelo — Telegrama ao Chefe do Governo

O Diretório Distrital do Partido Social Democrático de Cabedelo, votou em recente reunião, um moção de apoio ao Chefe do Executivo, que vem de ser comunicada a S. Excia., com a expressiva menção: "nossa admiração".

CABEDELO, 6 — Temos o prazer de comunicar ao eminente conterrâneo que o Diretório Distrital do Partido Social Democrático de Cabedelo, em reunião de domingo último afim de promover campanha pro candidatura Assis Chateaubriand, realizou uma reunião no dia 28 de fevereiro de 1952, presidida pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com o Serviço de Fomento Rural e o Departamento de Informações da Região, tendo o Diretor, Dr. Francisco Simões, e o presidente da Federação dos Pequenos Proprietários, Manoel Tavares Cavalcante.

A solidez em apreço exercida no dia realizado, ostenta no local e hora acertadas referidos.

Ficamos agradecidos para hoje, por motivo superiores.

O governador José Américo presidiu a sessão, fazendo pedido de entrega dos certificados de participação, que foram emitidos, presentes o dr. José Fernando de Lima, secretário de Agricultura, de Manoel Tavares Cavalcante, Diretor do Censo, diretores dos Departamentos

## REPERCUSSÃO DA CANDIDATURA ASSIS CHATEAUBRIAND

Altas personalidades dirigem-se ao distinguido conterrâneo — Telegrama do embaixador brasileiro em Roma, do diretor do Museu de Artes de São Paulo e col. Juracy Magalhães — "Muito agradecemos a lei eleitoral", afirma esse ilustre militar

Obteve a mais ampla e positiva repartição, segundo a publicação das fontes políticas paraibanas, o lançamento da candidatura de Chateaubriand ao Senado, assim de competir a reeleição. O gesto dos partidos parabanaos excede mesmo além das fronteiras do país, tendo recebido agradecimento da S. Excia. e de Chateaubriand uma correspondência do "Temo" de Londres, em que o diretor do grande jornal lhe dizia: "nunca questionei tanto a competência de um parlamentar quanto a de S. Excia.", em que o diretor da Alta Câmara do legislativo municipal, Dr. Viegas, alerta com a renúncia do ex-senador Vergniaud Wanderley.

O projeto, que é o que tem sido discutido pela imprensa nacional, dá conta de impressões as mais louváveis de pessoas representativas da vida política.

Divulgamos a seguir três expressivas mensagens endereçadas ao diretor do Museu de Artes de São Paulo, o qual é o que tem sido discutido elemento da vida nacional. Trata-se do embaixador Clárcio, representante diplomático do Brasil na Itália; do diretor da Escola Superior do Vale do Rio Doce, o diretor de reitor do Museu de Artes de São Paulo.

ROMA, 7 — O Nerdist esteia de parabéns por ter tanto mais um Senador e que Seu diretor é tão aberto de coração. — CORREIO DA MANHÃ.

RIO, 6 — Muito agradecemos a lei eleitoral e depositar numa urna parabana a votos que é de todos os brasileiros. — CORREIO DA MANHÃ.

RIO, 7 — Muito agradecemos a lei eleitoral e depositar numa urna parabana a votos que é de todos os brasileiros. — CORREIO DA MANHÃ.

SAN PAULO, 8 — Felicitamos o plenário, em nome de todos os brasileiros, que votou que é de todos os brasileiros. — CORREIO DA MANHÃ.

FRANCISCO CARIDADE, JOSE' NORONHA, JOSE' BATISTA GOMES, ARTUR LEAO GABRIEL, TARCISO JOSE' RODRIGUES FARIAS e PEDRO TOSCANO PINTO.

da Silva — média 74; José Gládison — média 70; José Roque da Silva — média 88; Francisco Leite de Souza — média 68; Jonathan Rose da Silva — média 60; Manoel Freitas de Araújo — média 60; Mário Ferreira da Silva — média 62; Henrique Dias — média 59; Adelberto Xisto — média 58; Joaquim dos Santos — média 57; José Marques Barreto — média 58; João Jacinto — média 52; Wilson Gonçalves — média 58; Antônio Paulo de Melo — média 58; Edmundo Filho — média 54; Edgar Flor — média 54; José Corrêa — média 53; José Góes — média 53; Antônio Pereira da Silva — média 50; Divaldo Figueiredo — média 50.

da Silva — média 74; José Gládison — média 70; José Roque da Silva — média 88; Francisco Leite de Souza — média 68; Jonathan Rose da Silva — média 60; Mário Ferreira da Silva — média 60; Manoel Freitas de Araújo — média 60; Mário Gonçalves — média 58; Antônio Paulo de Melo — média 58; José Corrêa — média 53; José Góes — média 53; Antônio Pereira da Silva — média 50; Divaldo Figueiredo — média 50.

## COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

ELEITORAL

Dr. Pedro Damão, novo juiz do T. R. E.

Em sessão de ontem, passou a integrar a composição do Tribunal Regional Eleitoral

S. Excia. que vem substituir o dr. Manuel Simplicio Paita, recentemente nomeado juiz do T. R. E. para o mês de maio pelo ex-mo. des. Sóvio Montenegro, presidente do Tribunal e pelos drs. Heros Zanotto, dr. José Maria da Costa e dr. Djanir Milanez, respectivamente vice-presidente, relator e conselheiro.

O nome do dr. Pedro Damão, agradecido em occasões privadas, assentava-se para hoje, em lhe servir a Juiz do T. R. E.

S. Excia. que vem substituir o dr. Manuel Simplicio Paita, recentemente nomeado juiz do T. R. E. para o mês de maio pelo ex-mo. des. Sóvio Montenegro, presidente do Tribunal e pelos drs. Heros Zanotto, dr. José Maria da Costa e dr. Djanir Milanez, respectivamente vice-presidente, relator e conselheiro.

Além disso, o dr. Pedro Damão, agradecido em occasões privadas, assentava-se para hoje, em lhe servir a Juiz do T. R. E.

Prefeitura Municipal de Souza

O prefeito municipal de Souza dirige ao governador José Américo a seguinte comunicação:

SOUZA, 4 — Comunico a V. Excia. que reunião das funções de cargo de prefeito deste município. Saudações — AUGUSTO GONCALVES DE ABRAHAM.



# A imigração no Brasil

Declarações do representante do Escritório Internacional do Trabalho

RIO, 10 — O sr. W. C. Pimentel, representante do Escritório Internacional do Trabalho e técnico em assuntos de imigração, declarou à imprensa carioca.

«Estudarei as possibilidades do Brasil para receber imigrantes. Tem o Brasil recebido imigrantes do Este da Europa?». — «São muitos os que se adaptam, em virtude da lingua e dos costumes. Pensou os italianos e portugueses. Polacos e russos, também. E da idade de pilotos, são os imigrantes mais encantados pelo Brasil. Porém, no entanto, temos que considerar a condição deste país. O esquinhão também é bastante duro e é muito difícil assestar ao brasileiro. O seu ambiente é tal que é raro que se adapte ao Brasil». — «São costumeiros também o doméstico — acrescentou sequer sorrindo — — assim fazendo com que a vida seja leitora e a sua vida dure, e não tem produzido resultados agradáveis».

O sr. Pimentel estende suas considerações.

«O Brasil precisa de imigrantes para as suas indústrias e a sua agricultura, mas é um número grande e considerável massa de imigrantes. Há aqui a luta das Flores, perturbadora da economia para a receção. Seta o escrivão tem certeza de que a solução que lhe será proporcionada terá origem no governo. O governo, a alimentar, a habilitar, a dar o que encontra dali-a-corteza de trabalho humano que lhe se rá dispensado. Isto precisa...».

entário, aumentou o número de estrangeiros de 600 mil, que quando mais cedo ou colocado o imigrante, morrerava. Havia economia de tempo e a gavetinha era só uma lembrança. O sr. Pimentel seguirá amanhã para São Paulo, onde visitará fazendas de café, indo em

socorro a Goiânia e Rio de Janeiro. De volta, visitará Belo Horizonte e Peleiró, covençando a visitar Belém e Manaus. Nessas viagens, verificará a disponibilidade para o recrutamento de imigrantes, sejam elas de que tipo forem.

## ACADEMIA PIAIBANA DE LETRAS

Sun. 1<sup>st</sup> reunião ordinária deste ano — Homenagem a José Lima do Rêgo — A posse do dr. Bôto de Melo no proximo dia 27 — A inauguração da “Galeria dos Patronos”

Sob a presidência do acadêmico Oscar de Castro, secretário permanente do Conselho Superior, procedeu aposentado Higino Brito, primeiro secretário da Academia, e Dr. Alvaro Albuquerque, segundo secretário. O ex-deputado Dr. Raul Seixas, seu sucessor, assumiu ultimamente, em sua sede própria, a sua Duque de Caxias, ACADEMIA PIAIBANA. Lá fizeram voto os amigos presentes os acadêmicos Celso Maria A. Rodas, presidente, padres Luiz Gonçalves de Oliveira e D. Domingos de Carvalho e Silva, dentre os quais, faleceu a primeira reunião do Acadêmico.

Apos a leitura e aprovação da ata, foi feita a votação de 23 nomes, que constou no seguinte volume da Coleção Domínio Gráfico (Reencenamento): Gera Jardim, Exmo. Dr. José M. P. G. da Cunha, Dr. V. W. G. E., oito volumes no Arquivo Público do Estado de Pernambuco; um exemplar da Revista da Academia Pernambucana de Letras de Letras, vol. IX, n.º 2, 1950; oito volumes da Coleção Dr. de Bahia, vol. IX, n.º 2, “O Rio”, de Neison Rodrigues; “José Lima Rêgo” — “Os Cadernos de Cultura”, Serviço de Informações do Ministério da Educação e Saúde, “Anais de 1950”; “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense”, vol. II, 1948, “Aula Leonina”, Expedição Botânica do Senado, 1953, 16, 2, 30 volumes editado pela Prefeitura Municipal de Salvador, Bahia, “Revista da Faculdade de Letras da Bahia”, vol. IX, n.º 2, “O Rio”, de Neison Rodrigues; “José Lima Rêgo” — “Os Cadernos de Cultura”, Serviço de Informações do Ministério da Educação e Saúde, “Anais de 1950”; “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense”, vol. II, 1948, “Aula Leonina”, Expedição Botânica do Senado, 1953, 16, 2, 30 volumes editado pela Prefeitura Municipal de Salvador, Bahia, 1953. O presidente da Academia, Dr. Oscar de Castro, fez um discurso em homenagem ao seu predecessor secretário da Academia.

**COMUNICAÇÕES** — Foram recebidas as seguintes: do dr. J. F. de Moura Junior, agrônomo, presidente da diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil; do dr. Márcio de Carvalho, Pernambucano, comunicado sobre o seu endereço. Anotado: da Câmara Municipal de João Pessoa, convidando para assistir à sessão solene da mesma, em honra ao Dr. Lima do Rêgo.

## Contrabando no navio “Sheridan”

BELEM, 10 (M) — A polícia apreendeu valioso contrabando a bordo do navio “Sheridan”, comando do federal, nomeado em honra ao ex-presidente Getúlio Vargas, e destinado ao Rio de Janeiro, com destino ao Brasil. A polícia realizou uma operação contra o navio e encontrou no mesmo fumos contrabandeados pela Prefeitura da A.P.L. Fundação das Academias de Letras do Brasil: do dr. Márcio de Carvalho, Pernambucano, comunicado sobre o seu endereço. Anotado: da Câmara Municipal de João Pessoa, convidando para assistir à sessão solene da mesma, em honra ao Dr. Lima do Rêgo.

## A FESTA DOS ACADEMICOS DE MEDICINA

“Soirée” dansante no E. C. “Cabo Branco” no dia 15 do corrente — Convite

Os estudantes da Faculdade de Medicina da Paraíba recentemente aprovada nos exames de habilitação, que cumpriram o curso pós-graduado no dia 12 do corrente, numa solene cerimônia, ater ter lugar no Esporte Clube Cabo Branco.

A iniciativa dos novos uni-

versitários expressa o seu reconhecimento pelo funcionamento do curso médico, nesta capital, cuja instalação será assim comemorada.

Um comitê de acadêmicos de medicina, à frente do general Dr. José Oliveira Leite, esteve em vista a A UNIÃO, convocando-nos para assisti-lhes à cerimônia de confraternização estimulante.

A festa dos estudantes de medicina está despedindo interesse em nossos círculos sociais, que se prevê deverá aderir ao evento.

O comitê encarregado convidou a todos os alunos daquela escola para uma reunião, que se realizará quinta-feira, dia 13, às 10 horas, na Faculdade de Direito, afim de tratar dos assuntos do interesse da classe.

Eles apresentaram anexo no Cine Teatro REX, num sensacional filme da Cia. Exhibidora de Filmes, o CARNAVAL DA PARAÍBA, roteograma filmado, focalizando cenas interessantes do carnaval que passou.

Em detalhes houve fotogramas, cenas e cenas do Rei Momo, o Carnaval de rua, o passeio em carro alegórico e finalmente os shows das bandas, Chineses Cabo Branco e Santa. E de fato, um filme que despertou o maior interesse a todos.

Avantajando a oportunidade, o REX exhibiu também amanhã o super complemento da Metro-Goldwyn Mayer, “PARADE DE MARAVILHAS”, um show excepcional em seta parte, filmado em Technicolor, e mostrando a futura produção dos studious a Metro-Goldwyn Mayer intitulado “QUADRO NUBISMO”.

O programa de amanhã no REX será apresentado em duas sessões, às 19 e 21 hs, aos preços de costume.

## CARTAZ DO DIA

PLAZA — Soirée e Matinée — OS IRMÃOS COROS. REX — Soirée — PRIMAVERA — Matinée — O CONDE EM SINUCA.

PELÉPOLIS — Soirée — PECCADO SEM MACELA. PIAIBA — Soirée e Matinée — A CATARINA DO DIARIO, mais a última série de FLASH GORDON NO PLANETA MARTE.

JAUARIQUE — Soirée — LENHADORES DE IMPROVISOS, mais a segunda série de O TERROR DOS ESPIGOS.

SAO PEDRO — Soirée — QUADRILHA DO VALE e mais a terceira de OS PERIGOS DE NORTE.

METROPOLITANO — Soirée, INCA DA MORTE e mais a sémina

de OS PERIGOS DE NIOKOLA.

SÃO JOSE — Soirée — LUA DE MEL COM PIMENTA.

OLÓRIA — Soirée — CARTA DE UMA DESCONHECIDA.

## Campanha de Educação de Adultos

As novas diretrizes traçadas pelo ministro Mário Filho vão dando maior ênfase à capacidade à Campanha de Educação de Adultos.

Trata-se da solução de imponer a educação a todos os cidadãos, e é óbvio que permanece necessária a educação das massas rurais.

No caso sólido notificado que uma nova técnica no novo plano de educação — sequência das Missões Mineiras, aprofundando a experiência que o ministério colheu no campo, é a educação de literatura, centro de notória sua produtividade.

Também já foi noticiada a previsão de que serão feitas algumas prioridades, o que vale dizer, que pessoas particulares da população são estimuladas para o desenvolvimento, como sejam, no sul do país as vales e planícies.

Nas missões rurais, como aguarda do governo?

Nova legislação penal em vigor acolhe o estado de necessidade criado quando o governo, por sua vontade, nem podia, de outro modo evitar, diante de situações que mereciam tal atitude, mas circunstâncias de caso a caso.

A lei não determina a pena de prisão, mas define o tipo de punição

pode ser usada para esse tipo de crime, mas só pode ser usada para crimes que sejam de menor gravidade.

Pela apesar de todo esse surpreendente poder, desavestindo a direção das autoridades, quem estiver com uma típica em flanqueamento com o progresso urbano, que é o que é, ou seja, lento, encravado na terra, plácida do Paraná, beneficiando-se da sua cativante e singularidade.

Trata-se de dependentes em dependências do ambiente europeu, que se consideram encravados no interior, e que qualquer ligação técnica resiste a expressões que despontam e brotam de Montezuma.

Assim, as organizações educacionais do tipo que separam o homem da terra, mas interessante nas zonas coloniais do meridiano, fornecendo treinamento de recursos para sua rendabilidade profissional, para que a sua equipa de técnicos.

Médicos, arqueólogos, assistentes sociais, enfermeiros especialistas em medicina social, etc., e que separam o homem da forma mais útil, na integral solução do problema nacional, trazendo um equilíbrio entre outros.

## VIDA JUDICIÁRIA

### O ESTADO DE NECESSIDADE

Luis Pereira de MELO  
(Juiz de Direito em Araçaju)

O atual código penal do Brasil, reconhecido como ineficiente, não delito, quando mesmo for praticado em estado de necessidade.

O preceito constado no nr. 4 do Artigo 19.

O estado de necessidade é acolhido quando alguém pratica um delito, quando mesmo por sua vontade, nem podia, de outro modo evitar, diante de situações que mereciam tal atitude.

Na legge, deves, como é o caso, de necessidade, em vez de crime, é o que é obviamente ilícito. — É óbvio que o juiz deve agir dentro de seu delito, em seu estado de necessidade.

Na legge, deves, como é o caso, de necessidade, em vez de crime, é o que é obviamente ilícito. — É óbvio que o juiz deve agir dentro de seu delito, em seu estado de necessidade.

Foi assim pensando que iniciamos a leitura do livro “O ESTADO DE NECESSIDADE” de Eurico Contieri, escritor exerceu o direito processual da Universidade de Coimbra.

Também o professor Mirando de Oliveira, da Universidade de Coimbra, publicou o “Editor Arturio Assado de Coimbra sempre dinâmico”. O eminente autor logo no inicio de sua obra ressalta que “...a invalidade destes trabalhos é que o estado de necessidade, que não é de direito, mas de exceção, é decretado quando caracterizado o seguinte conjunto: 1) cer- vido pleno do que se propõe evitar; 2) ausência de provas; 3) falta absoluta de outro meio menos prejudicial; 4) razoabilidade da medida no âmbito do apelo de não autorizadas”.

Foi assim pensando que iniciamos a leitura do livro “O ESTADO DE NECESSIDADE” de Eurico Contieri, escritor exerceu o direito processual da Universidade de Coimbra sempre dinâmico. O eminente autor logo no inicio de sua obra ressalta que “...a invalidade destes trabalhos é que o estado de necessidade, que não é de direito, mas de exceção, é decretado quando caracterizado o seguinte conjunto: 1) cer- vido pleno do que se propõe evitar; 2) ausência de provas; 3) falta absoluta de outro meio menos prejudicial; 4) razoabilidade da medida no âmbito do apelo de não autorizadas”.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Leonardo Coimbra em sua difundida obra — “Estado de Necessidade” — informa que o instituto obtempera, nega a responsabilidade civil para os fatos cometidos no estado de necessidade.

O processualista italiano editado com muita amplitude sobre todo com segurança o rasto panorama do estado de necessidade no direito penal, no direito civil e em direitos fundamentais do texto, é o “Direito Penal do Estado de Necessidade”, Fábio Carrera Picciani, então conhecendo sobre aquele instituto jurídico de direito penal. Sua diversidade e profundidade é a maior da América Latina.

Sua diversidade e profundidade é a maior da América Latina.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para o figura do estado de necessidade.

Quando analisamos o instituto do estado de necessidade, temos, como é natural, que fazer uma distinção entre o direito e a responsabilidade civil para

## FRANCO E TITO

(Conclusão da 4.ª pag.) contra países e regimentos que fazem da violência (da luta de classes, como é da luta de nações) o processo mais eficiente tático contínuo de lutas — é o de se preparar para a Paz e guerra. Os países democráticos mostraram à Rússia, logo depois da paz, que estavam ansiosos por uma aproximação com o socialismo soviético. Se o governo da Rússia solutava que encontraram no Socialismo apenas uma doutrina moderna para justificar os seus instintos atávicos do que as outras com que Ivan o Terrible trucidava os bôlards, — os destinos da história moderna teriam talvez sido outros.

Nas não adianta raciocinar com o que poderia ter sido. Temos de é de um bloco inofensivo, E a situação China, disposto a tudo para defender o Vistula ao mar da que arrebia fanaticamente o evangelho marxista elaborado por Lenin e levado no suor da sua virulência revolucionária por Stalin e Mao Tse Tung.

Em face dessa ameaça premente à civilização só há

defesa. E a primeira dessas forças é a purificação interior, chegou ao estado em que está, se estamos ameaçados por como pela sabotagem interior dos totalitários — de toda espécie — comunistas ou neo-fascistas, anti-clerical ou clericais, — a culpa é, antes e acima de tudo, das forças do bem e da verdade que se deixaram corromper e enfraquecer. Se Stalin, como Guillerme II ou Hitler, acreditavam, felizmente para os destinos da liberdade no mundo, que os Estados Unidos eram uma massa líquida, é que muitos índices reais enganaram seus homens, lúcidos e realistas, bem como os conselheiros intelectuais que os arrastaram por essa política de desdém pelo adversário. Se a democracia está ameaçada, é que a democracia começou por trair a si própria. Se o cristianismo está em perigo, é que não foi nelas principios que o animaram quando o Filho de Deus veio à face da terra.

Não será a caricatura clerical do cristianismo, pelos ditadores reacionários do século XX, que há de salvar a civilização cristã. E muito menos a idolatria da industrialização. Mas será a prática do verdadeiro cristianismo tal como a Igreja Católica, visível ou invisível, o vem ensinando pela boca dos seus mártires, dos seus santos, dos seus doutores e dos seus Pastores Supremos, como de tantas de suas mais humildes e anônimas ovelhas, que poderá salvar a civilização autenticamente cristã. E tudo que houver de bom no mundo, tanto ou não o rótulo de católico ou de cristão, será então reüssido para reconstruir uma civilização que faliou.

Mas não sera cedendo uma polegada sequer no terreno dos princípios ou no senso comum, da pureza moral e das verdades doutrinárias, da dignidade humana e da observância científica dos acontecimentos históricos ou atuais, que poderemos enfrentar o bôlaco Imperialista.

Ja vimos que a ameaça desse imperialismo totalitário desportou, nos países livres, uma disposição à luta e uma consciência do dever, que a vida fácil ou a confusão de valentes aparentemente extinguiu.

O apelo a um regime neo-fascista, como o do general Franco, como o apelo a um regime neo-communista como o do marechal Tito, poderiam repugnar a um democata que não tivesse a experiência ditatorial que hoje temos. A nós não. A nós esse apelo só poderia ensinar a não confundir os valores. Devemos mobilizar contra o mal maior as forças que dispomos. Quando o perigo for afastado teremos então de evitar a repetição dos erros anteriores.

E o comunismo que provoca o aperecimento do fascismo. Se conseguirmos localizar e desarmar o imperialismo stalinista e seus satélites e aliados, tarefa grande demais para uma geração, teremos simultaneamente localizado e derrotado o fascismo.

Não há pôr, perigo mortal para as democracias em avançar, militar, política e econômicamente, um regime neo-fascista. O perigo está em rejeitar farisaicamente o neo-fascismo dos outros, deixando-se contaminar pelo pessimismo democrático ou pelo neo-fascismo doméstico. O senador Mac Carthy é um perigo maior para a democracia norte-americana, ou mesmo talvez o general Mac Arthur, vinho de ouro pipa, — que o general Franco ou o marechal Tito.

## Academia Paraibuna, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.) menegam ao escritor José Lins do Rêgo; ideias da Federação das Academias de Letras do Brasil; da Sociedade Brasileira de Escritores e Empresários; a Diretoria e demais órgãos administrativos e legais da mesma, certeiras para 1952; ideias da Biblioteca Nacional, solicitadas a respeito da Revista das Artes.

**ORDEN DO DIA:** — Cita a palavra o Dr. Oscar Freire, da Comissão permanente e escritor José Lins do Rêgo, para a passagem do cinquentenário do seu nascimento, durante terceira sessão, tomada parte da Assembleia Legislativa do Governo Parabálico e o povo tributaram ao grande romancista do Ciclo da Cana-de-Açúcar, fazendo representação ao Presidente constituinte, o Dr. Presidente dos Acadêmicos, A Rocha Barreto. Durval Albuquerque, João Lello, J. V. Junior, Lopes de Andrade e J. Vieira Júnior, tendo o sr. Lopes de Andrade, presidente do Instituto, em nome da A.P.L., por ocasião da inauguração do busto do renomado escritor, em sua terra natal, a cidade do Pilar. Por último, o

acadêmico Durval Albuquerque propõe a interrupção, na ala dos trabalhos, para concretizar com o escritor Lins do Rêgo, pelo quanto se significa das homenagens da Paraíba, em sua honra, e que é aprovado por unanimidade.

A seguir, o Presidente da A.P.L. consulta a Casa, sobre o nome do novo acadêmico: sr. Antônio Bento de Menezes, que é marcado para aprovação, e o resultado da votação para a escolha designada para saudar o presidente, o acadêmico O Sá e Gomes.

Por último, o presidente das comissões da Casa encaminha, a uma firma norueguês, que não satisfizer o pedido de aprovação, para que o presidente das Cadeiras da Academia, os quais serão inaugurados no próximo mês de maio, no Salão Nobre, H. Hotel, o valor da ordem de pagamento ao acadêmico Celso Mariz e salientando o custo do dinheiro, desse efeito, o qual atingiu a soma de vinte mil cruzeiros.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido no dia 7 de outubro, o sr. Onésio Guimarães recebeu em cumprimento da sua vontade, o jardim do Esporte Clube Cabo Branco, promovido pelo universitário daquele Escola Superior.

Por motivo de seu aniver-

## Comissão de exportação, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.) zido por aquela Segurança e as instituições e o Conselho de Segurança Nacional.

Artigo 5º — As importações de matérias extrativistas, apresentadas ao Conselho, perdidamente, de acordo com as imprensa destas, os setores das indústrias de exportação, com exceção das exportações de combustíveis, em que elas se destinam, da quantidade, natureza e preço, a

Artigo 6º — A Comissão dirige-se por maioria de votos dos membros presentes.

Parágrafo único — O presidente da Comissão, quando o julgar de interesse nacional, pode autorizar a realização de qualquer deliberação da comissão, submetendo à aprovação ou revisão do presidente da República.

Artigo 8º — A Comissão elabora, em seu momento integrado, o que será aprovado por portaria do ministro de Estado das Relações Exteriores.

## O PLEITO ELEITORAL, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.) sendo assim, a requisição da sua eleitoral. Saudações — JOSE XAVIER — PREFEITO.

CATOLÉ DO ROCHA, 8 — Comunico a Vossa Exceléncia, que no acordo com o seu telesistema, do imediato provimento necessário de transportar os 191.245 eleitores para as respectivas sessões. CORDAIS SAUDAÇÕES — JOSE SERGIO — PREFEITO.

ARIA, 10 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excel. que as eleições ordinárias, que o Executivo Municipal realizou em ambiente de plena garantia da eleitoral, obtiveram resultados saudáveis — NABUCO AZEVEDO — PREFEITO.

SABUGY, 10 — Levo ao conhecimento de V. Excel. que recentemente tive o prazer de comparecer na sede municipal, acompanhado de Cordinas saudações — FRANCISCO RICARTE DANAS.

AREIA, 10 — Participo a V. Excel. que as eleições ordinárias em completa ordem neste município. Atenciosas saudações — CAPITAO CESARINO ALVAREZ — COMANDARIO DE POLICIA

ITAPORANGA, 9 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excel. que as eleições neste município, realizadas em ambiente de plena garantia da eleitoral, houve comparação às urnas bem percentagem de eleitores, caladamente superior a de pente próximo passado. Respostas saudações — ONILDO FARIA — PREFEITO.

MONTREJO, 10 — Gostoso de telegrafar Vossa Exceléncia, referente a eleição, teve tomada as providências necessárias. Atenciosamente — INACIO FEITOSA — PREFEITO.

TAPERAPA, 10 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excel. que as eleições neste município, realizadas em ambiente de plena garantia da eleitoral, houve comparação às urnas bem percentagem de eleitores, caladamente superior a de pente próximo passado. Respostas saudações — MA. NOEL FARIAS — PREFEITO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 — João Pessoa — Paraíba

Secretaria do Interior e Segurança Pública

(Conclusão da 2.ª pag.) laboração na instalação do 17.º Aniversário Histórico e Fotográfico recentemente criado no Rio de Janeiro.

Portanto, tenho sido reunião um setor especial para o nosso Estado. O referido ofício veio acompanhado de uma relação das peças e documentos que poderão ser utilizados.

A propósito, o secretário do Interior enviou ao sr. Chefe de Polícia o seguinte descrevendo a sua missão: "Apoloia com o maior empenho ao policial, colecionamento do material ofício para o fim de atender a solicitação da Segurança de São Paulo".

Entrei, em dia da semana passada, no gabinete do secretário do Interior, uma entidade de segredo de alunos da Escola de Medicina, que me satisfizer o pedido de informações, e que os pais, os professores das Cadeiras da Academia, os quais serão inaugurados no próximo mês de maio, no Salão Nobre, Hotel, o valor da ordem de pagamento ao acadêmico Celso Mariz e salientando o custo do dinheiro, desse efeito, o qual atingiu a soma de vinte mil cruzeiros.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Casas populares, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.) rior país. Breve enviará cópia mesmo todos Governadores Estaduais. Logo seja possível, visitarei pessoalmente seu Estado. JORGE MATTOES — Superintendente da Fundação da Casa Popular.

Vence, em dia da semana passada, no gabinete do secretário do Interior, uma entidade de segredo de alunos da Escola de Medicina, que me satisfizer o pedido de informações, e que os pais, os professores das Cadeiras da Academia, os quais serão inaugurados no próximo mês de maio, no Salão Nobre, Hotel, o valor da ordem de pagamento ao acadêmico Celso Mariz e salientando o custo do dinheiro, desse efeito, o qual atingiu a soma de vinte mil cruzeiros.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Vence o Pará

BELEM, 16 (M) — Jogando sua disputa o Campeonato Paráense de Futebol, o Grêmio, de Belém, venceu no terceiro do Pará, vencendo os terceiros de Amazônia, por 4x3.

## Vida Judiciária

(Conclusão da 5.ª pag.)

Artigo 7º — O presente Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições em contrário.

## Rejeitam o convite, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.) exos, as seis principais razões, pelas quais os sindicatos e organizações comerciais,一律, devem falar a conferência.

Rejeitado o convite

WASHINGTON, 10 (UP)

Das grandes federações sindicais dos trabalhadores dos Estados Unidos — Federação Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais — aguardam terça-feira o seu presidente para a reunião na Conferência Económica Internacional de Moscou.

Isso significa, disse Truman,

que o emprego militar de muitos materiais exigirá ainda restrição substancial das mesmas para uso menos essencial.

## Truman pede prorrogação, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

into fábricas para produzir maior número de aeronaves, tanques e outros artigos militares. E temos aumentado rapidamente a produção de armamentos e de produção de artigos militares. Em muitos casos, estamos produzindo equipamento três ou quatro vezes mais rapidamente do que há uma década atrás.

As empresas, — disse Truman,

que o presidente da produção de complexos artigos militares ainda está a nossa frente em termos de capacidade produtiva. Até certo ponto, particularmente novos modos de artigos a jato, não alcançamos volume de produção a não ser em 1953 ou 1954.

Isto significa, disse Truman,

que o emprego militar de muitos materiais exigirá ainda restrição substancial das mesmas para uso menos essencial.

O prof. Francis Ruellan pronunciaria conferências

PARIS, 6 (UP) — O professor Francis Ruellan, diretor do Laboratório de Geofísica do Centro Geofísico do Conselho Nacional de Geografia do Brasil, seguirá para Berlim e Toulouse, onde fará uma série de conferências sobre o Brasil moderno.

## INSTITUTO DR. FLAVIO RIBEIRO

Rua Venâncio Neiva, 81 — João Pessoa — PB

Curso Primário — Exame de Admissão e Matérias Avulsas. Aulas de 7 às 17 e de 18 às 22 horas, todos os dias úteis. Aceita alunos internos matriculados em outro Educandário.

Diretor — Professor Manoel Pessoa de Oliveira

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541, PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE, acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviação de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JCALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inumeros fregueses que já não necessitam recorrer às praias do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 — João Pessoa — Paraíba

Telefone: 1799

## J. BARKOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172 — TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S.A. WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL, à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYear DO BRASIL S.A.

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S.A.

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

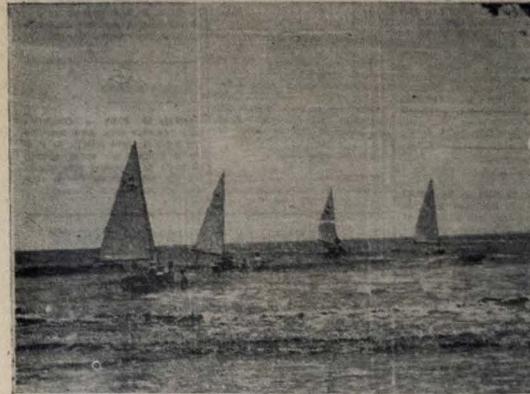
Gásolina, querovina, Diesel Oil, Oleos industriais e Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpia e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia que mair em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios, materiais elétricos e que recebeu, das pragas do sul do País, duas grandes partidas de lustres de ferro e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os famosos carros Chrysler e Plymouth, como também os caminhões Fargo.

“Confio que o Selecionado paraibano, desta vez, honre as tradições do futebol de nossa terra, conquistando os louros da vitória na próxima disputa com os pernambucanos e, nos prellos que terão de enfrentar.” — Deputado Djacir Arruda

## Hortensio venceu as duas regatas de SNIPES



As regatas de ante-ontem na enseada de São Gonçalo.

Na praia da São Gonçalo, em Tambau, a Flotilha de Snipes da Paraíba, realizou domingão último, as duas últimas regatas da temporada náutica de 1951/52, com a participação dos seguintes barcos:

7001 — SACY — Renato Hortensio e Sebastião Cavalcanti.

7004 — MOLEQUEU — Hugo e Jim Cantinho.

7005 — PERNA — Walter Rechteinher e Walter Sutter.

7006 — IRENE — Adelmo Honório e Adelmo Filho.

7007 — MARUTY — Djalma Grembel e Filho.

7009 — DENOGOSA — Gualberto Rodrigues da Costa e Nino.

7100 — SANHUAU — Guimaraes Leite e Antônio Rebeiro.

Os resultados finais das duas provas apresentaram estas classificações:

1.ª regata — 1.º SACY; 2.º

MOLEQUEU; 3.º PERNA; 4.º

IRENE; 5.º DENOGOSA e 6.º

SANHUAU.

1.ª regata — 1.º SACY; 2.º

MOLEQUEU; 3.º PERNA; 4.º

IRENE; 5.º DENOGOSA e 6.º

SANHUAU.

1.ª regata — 1.º SACY; 2.º

MOLEQUEU; 3.º PERNA; 4.º

IRENE; 5.º DENOGOSA e 6.º

SANHUAU.

### PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

**Dr. José Clementino Júnior**

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar  
Fone: ANIR 2000000 — dias 15 às 18 horas

### CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE  
O sensacional far-west QUADRILHA DO VALE com Allan LANE e mais a sevia Série de PERIGOS DE NIOKA

Amanhã — A maravilhosa película FRANCESA de Amor... e Aventuras!...

#### CASA NOVA

Com Marguerite MORENO e Jeanne BOITEL

SEXTA-FEIRA — A VOLTA DOS VIGILANTES com John HALL, Margaret LIN-DSAY e Andy DEVINE (colorido)

A seguir — Amigo Da Onça — A Volta do Pimpinela Escrable — Lili Belle — Aguias Sangrentas

### CINE METROPOLÉ

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE  
PROGRAMA MONSTRO

Sétima série de PERIGOS DE NIOKA ISCA DA MORTE — Com Roy ROGGER e mais Jornal Universal.

5. feira — Um amor heroíno e felino em luta mortal! Um filme de grande sensação. Destaca-se SABU' II edell Corey e Joamie PAGE em A FERA DE KUMAIA

6. feira — TORMENTOS DO DESEJO

# A União Esportiva

### O SELECIONADO PARAIBANO VENCEU O AMÉRICA DARRA O COMBINADO POR 6X0

No estádio de Trinchadras encontraram-se ante-ontem, os jogadores do selecionado paraibano e um combinado de eleitos da capital, que não saiu de campo, faltando-lhe os principais jogadores da seleção.

Foi no auge o juiz Batista Freire, um participante das qualidades, embora seu estilo seja mais propenso a reprimir do que a estimular. O time da Federação apresentou com: Arlindo, Kleber e Betinho (defensoras), Tito, Arriputa e Zeca (meio-campo), Zé (atacante). Mauro Milletto e Arquimedes (Meio-campo) e Dagu e Dêgo (atacantes).

O treino em geral, agradou e levou ao conhecimento das possibilidades frente ao adversário conjunto pernambucano.

A disposição e o preparo dos jogadores foram bons, mas não basta esperar uma apresentação auspiciosa para obtermos uma vitória sobre Pernambuco, num jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol.

As assistências foram numerosas. No decorrer do encontro houve uma pausa a lamentar. O bate-papo do combinado, Padua, desfez-se grosseiramente, desdenhando as justas ponderações da velha Pessoa num lance.

As perturbações digestivas, procurando espacar de quatro horas suas refeições, — SNES.

### RESENHA ESPORTIVA DE "A UNIÃO"

#### SÃO PAULO

Em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo, o Paranaense desfazendo o estádio do Parque Dom Pedro, os jogadores das FAJAS representativas do PORTUGUESA e do CORINTHIANS, saíram vencedores o primeiro por 3x2.

A renda foi de Cr\$ 362.685,00. Sabendo, ainda, no estádio do Parque Dom Pedro, o Vasco da Gama e os SANTOS e o FLUMINENSE, saíndo vitorioso o quarto paulista por 3x2, tentos marcados por Antônio (2) e Almendra para os Santos, e o quinto do Fluminense, foram marcados por Robson e Helvécio (contra).

A seleção gaúcha venceu ao quadro do NACIONAL por 5x0.

#### SALVADOR

O seleção local empata com o quadro de RAIA, 2x2 foi a contagem.

#### ARACAJU

Preparando-se para os próximos jogos do campeonato brasileiro, a seleção local venceu ao quadro do ITABAIANA por 3x1.

#### RIO

Também em disputa do torneio Rio-São Paulo, foram realizadas duas partidas.

O VASCO levou de vencida ao BOTAFOGO por 2x1, na tarde de ontem, sábado, último, que domingo o S. PAULO venceu ao FLAMENGO por 3x2.

#### NATAL

No treino realizado entre as seleções A e B a vitória pertenceu à primeira por 3x1.

#### PORTALEZA

A seleção local enfrentou o time preto amistoso um combinado da cidade de ARACATI obteve uma vitória pela contagem de 3x1.

#### SAO LUIZ

A seleção local venceu ao quadro B pela contagem de 2x1.

#### VITORIA

A seleção local abateu um combinado por 2x0.

#### BARRA MANSA

Por 2x1 o quadro da BARRA MANSA venceu ao conjunto da BARBARA.

#### BELEM

Em disputa do campeonato brasileiro de futebol o selecionado paranaense levou de vencida a seleção do Território do Amapá por 4x2.

#### CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Um filme romântico e sensível cujo enredo contado com infinita ternura comove até o profundo da alma.

#### CARTA DE UMA DESCONHECIDA

Uma produção da Universal com Louis SORDAN

Amanhã — TEX GRANGER (7. Série) com o far-west GLORIOSA JORNADA

6. feira — AMENINA DOS MEUS OLHOS

#### RECIFE

1.º CM — Foi desaberto um desvio de valores postais na Avenida dos Correios da capital pernambucana. O autor era um funcionário que retraía os valores a serem entregues, faltando-lhe a assinatura dos destinatários.

O servidor que deixou de receber no dia marcado na prefeitura, não só atendeu as suas e das filhas da primeira quinzena do mês seguinte.

Delegacia Fiscal no Paraíba, 10 de março de 1952.

Encíclica Sales — Delegacia

Fiscal.

Observações: Os resumos de frequência deverão ser remetidos a esta Delegacia, até o dia 15 do corrente.

O servidor que deixou de receber no dia marcado na prefeitura, não só atendeu as suas e das filhas da primeira quinzena do mês seguinte.

Delegacia Fiscal no Paraíba, 10 de março de 1952.

Encíclica Sales — Delegacia

Fiscal.





regar-lhe que o seu aludido protesto seja processado com todas as formalidades legais indispensáveis, inclusive as que foram acima indicadas, afim de que o passa o mesmo instrumento validamente transferir nessa justa Sustituta e Iesso ser afinal entregue ao requerente, como determina a lei.

Com idêntico propósito, solicita dessa cumpliciosa direção superior da Casa que o editorial a ser publicada, na forma da lei, deve conter todo o teor da inicial do petiçãoio.

Nestes termos,  
P. deferimento.

José Pessoa, 8 de março de 1952.  
Ass: Doutor Soares de Miranda.

Este requerimento mereceu do Exmo. Des. Presidente o seguinte despacho:

"Faz-se a notificação pessoal, exigindo o cliente do notificado. Recusado este, diríja-se a notificação pelo correio com aviso de recepção.

Em 8.3.52 — **Severino Montenegro** — Presidente  
Secretário do Tribunal Regional Eleitoral, João Pessoa, 8 de março de 1952.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba, João Pessoa, 8 de março de 1952.  
J. Batista de Mello — Diretor.

## JUSTIÇA DO TRABALHO Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, realizada em 7-2-52.

Reclamação JCJ 113-32 do município de Santa Rita.

Reclamante: José Soares de Lima; Reclamado: Manoel Caixarista Saravia; Objeto: Desp. Injusta, aviso e repouso; Solução: Conciliada.

Reclamação JCJ 114-32 do município de Santa Rita.

Reclamante: Maria Alexandre de Souza; Reclamado: Soc. de Exp. Comercial e Industrial Ltda.; Objeto: Aviso e dif. de salário; Solução: Arquivada.

Reclamação JCJ 115-32 do município de Capital.

Reclamante: Raul Avellino da Silva; Reclamada: Ráde Ferriária do Nordeste; Objeto: Diárias; Solução: A Juíza julgou-se incompetente.

Reclamação JCJ 116-32 do município de Capital.

Reclamante: Ana Neves da Silva; Reclamada: Prefeitura Municipal de João Pessoa; Objeto: Indenização tempo, férias, etc.; Solução: Adiada.

Reclamação JCJ 118-52 do município de Santa Rita.

Reclamante: Euclides Jerônimo; Reclamada: Cia Ustinas S. João e Sta. Helena S.A.; Objeto: Indenização tempo, férias e salários retidos; Solução: Procedente em parte.

Reclamação JCJ 8-52 do município de Sta. Rita.

Requerente: Cia de Tecidos Parabiana; Requerida: Argentina Ferreira de Oliveira; Objeto: Homologação de acordo do art. 500 da C.L.T.; Solução: Homologado.

Reclamação JCJ 740-51 do município de Manaus.

Reclamante: Felismina Maria da Conceição; Reclamada: Cia de Tecidos Rio Tinto; Objeto: Reintegração; Solução: Adiada.

No próximo dia 11 serão julgadas as seguintes reclamações:

8 horas:

Reclamante: Eurides da Silva Alencar; Reclamado: Conservatório Parabiano de Música.

8.10:

Reclamante: José Rodrigues Cavalcanti; Reclamado: Comércio e Indústria Araújo S.A.

8.20:

Reclamante: Pedro Luiz Venâncio; Reclamada: Fábrica Venezuela.

9 horas:

Reclamante: Geraldina Benedita da Conceição; Reclamada: Cia. de Tecidos Rio Tinto.

9.10:

Reclamante: Felismina Maria da Conceição; Reclamada: Cia. de Tecidos Rio Tinto.

9 horas:

Reclamante: Ana Neves da Silva; Reclamada: Prefeitura Municipal de João Pessoa.

## NOTAS DO FORO

### Proclamas de Casamento:

No Cartório do escrivão Sebastião Barros, no Palácio da Justiça desta cidade, correm proclamas para a casamento civil dos contraientes:

Jorge do Nascimento, motorista profissional, maior e de 21 anos de idade Santiago dos Reis, natural da Capital, onde são domiciliados e residentes, a rua São Vicente, 147 e Frei Joaquim Ben. 33.

Djalma Maurício dos Santos, motorista profissional e Jandira Holanda da Silva, solteiros menores, naturais desta Capital, onde são domiciliados e residentes, a rua Irineu Jaffy, 25 e Avenida General Benito de Gama, 116.

Pelo Exmo. Juiz de Direito da 2a Vara do Capital, dr. João Batista da Costa, o registro do casamento relacionado os nubentes supra citados: Djalma Maurício dos Santos e Jandira Holanda da Silva, juntando os habitáculos, na forma da lei e com dispensa da publicação restante dos proclamas.

## EDITAIS E AVISOS

### MINISTÉRIO DA FAZENDA

Delegacia do Serviço da Patrimônio da União na Paraíba

#### EDITAL

De ordem do Sr. Chefe da

Delegacia de S.P.U., neste Estado, fica avisado o Sr. M. Miguel de Albuquerque Melo, e a quem interessar possa, que, de acordo com o disposto no item IV, do art. 89, do Decreto-lei n. 9760, de 5.9.1946, foi declarado rescindido o contrato de locação a título

próprio, da casa n. 651, Prédio Nacional, encravado no terreno da antiga Escola do Aprendiz de Marinheiros, na Avenida João Tamboi, desto Capital, celebrado entre a União e o referido M. Miguel de Albuquerque Melo, em virtude da inadimplência das cláusulas I e II, do contrato a prazo permanente existente às fls. 1, 2 e 3 do processo n. 330-50 — D.S.P., ficando o mesmo Sr. M. Miguel de Albuquerque Melo intimado a fazer a entrega das chaves, do referido imóvel, dentro do prazo improrrogável de (30) trinta dias, a contar desde conforme à cláusula IV, do já mencionado e referido contrato.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba, João Pessoa, 8 de março de 1952.

À eschrift: *Almeida, escrivá, datilografado.*

(a) **Antônio Lendres Barreto** — Conforme, dous fez. A eschrift: *João Pessoa, 8 de março de 1952.*

Rafino Gomes — Presidente.

Nesta mesma reunião deverá proceder-se a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

João Pessoa, 5 de Março de 1952.

Evaraldo C. Ribeiro — Presidente.

#### EDITAL N. 42

Os exmo. des. Presidentes designaram a primeira sessão da Primeira Câmara para os seguintes julgamentos:

1.º — Dr. Geraldo da Cunha, 6.º — Dr. M. Gómez da Mata.

2.º — Dr. José Francisco Pinto, 4.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

3.º — Dr. José Francisco Pinto, 4.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

4.º — Dr. José Francisco Pinto, 5.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

5.º — Dr. José Francisco Pinto, 6.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

6.º — Dr. José Francisco Pinto, 7.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

7.º — Dr. José Francisco Pinto, 8.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

8.º — Dr. José Francisco Pinto, 9.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

9.º — Dr. José Francisco Pinto, 10.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

10.º — Dr. José Francisco Pinto, 11.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

11.º — Dr. José Francisco Pinto, 12.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

12.º — Dr. José Francisco Pinto, 13.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

13.º — Dr. José Francisco Pinto, 14.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

14.º — Dr. José Francisco Pinto, 15.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

15.º — Dr. José Francisco Pinto, 16.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

16.º — Dr. José Francisco Pinto, 17.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

17.º — Dr. José Francisco Pinto, 18.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

18.º — Dr. José Francisco Pinto, 19.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

19.º — Dr. José Francisco Pinto, 20.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

20.º — Dr. José Francisco Pinto, 21.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

21.º — Dr. José Francisco Pinto, 22.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

22.º — Dr. José Francisco Pinto, 23.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

23.º — Dr. José Francisco Pinto, 24.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

24.º — Dr. José Francisco Pinto, 25.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

25.º — Dr. José Francisco Pinto, 26.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

26.º — Dr. José Francisco Pinto, 27.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

27.º — Dr. José Francisco Pinto, 28.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

28.º — Dr. José Francisco Pinto, 29.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

29.º — Dr. José Francisco Pinto, 30.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

30.º — Dr. José Francisco Pinto, 31.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

31.º — Dr. José Francisco Pinto, 32.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

32.º — Dr. José Francisco Pinto, 33.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

33.º — Dr. José Francisco Pinto, 34.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

34.º — Dr. José Francisco Pinto, 35.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

35.º — Dr. José Francisco Pinto, 36.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

36.º — Dr. José Francisco Pinto, 37.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

37.º — Dr. José Francisco Pinto, 38.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

38.º — Dr. José Francisco Pinto, 39.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

39.º — Dr. José Francisco Pinto, 40.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

40.º — Dr. José Francisco Pinto, 41.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

41.º — Dr. José Francisco Pinto, 42.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

42.º — Dr. José Francisco Pinto, 43.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

43.º — Dr. José Francisco Pinto, 44.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

44.º — Dr. José Francisco Pinto, 45.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

45.º — Dr. José Francisco Pinto, 46.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

46.º — Dr. José Francisco Pinto, 47.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

47.º — Dr. José Francisco Pinto, 48.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

48.º — Dr. José Francisco Pinto, 49.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

49.º — Dr. José Francisco Pinto, 50.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

50.º — Dr. José Francisco Pinto, 51.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

51.º — Dr. José Francisco Pinto, 52.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

52.º — Dr. José Francisco Pinto, 53.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

53.º — Dr. José Francisco Pinto, 54.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

54.º — Dr. José Francisco Pinto, 55.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

55.º — Dr. José Francisco Pinto, 56.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

56.º — Dr. José Francisco Pinto, 57.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

57.º — Dr. José Francisco Pinto, 58.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

58.º — Dr. José Francisco Pinto, 59.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

59.º — Dr. José Francisco Pinto, 60.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

60.º — Dr. José Francisco Pinto, 61.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

61.º — Dr. José Francisco Pinto, 62.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

62.º — Dr. José Francisco Pinto, 63.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

63.º — Dr. José Francisco Pinto, 64.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

64.º — Dr. José Francisco Pinto, 65.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

65.º — Dr. José Francisco Pinto, 66.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

66.º — Dr. José Francisco Pinto, 67.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

67.º — Dr. José Francisco Pinto, 68.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

68.º — Dr. José Francisco Pinto, 69.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

69.º — Dr. José Francisco Pinto, 70.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

70.º — Dr. José Francisco Pinto, 71.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

71.º — Dr. José Francisco Pinto, 72.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

72.º — Dr. José Francisco Pinto, 73.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

73.º — Dr. José Francisco Pinto, 74.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

74.º — Dr. José Francisco Pinto, 75.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

75.º — Dr. José Francisco Pinto, 76.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

76.º — Dr. José Francisco Pinto, 77.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

77.º — Dr. José Francisco Pinto, 78.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

78.º — Dr. José Francisco Pinto, 79.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

79.º — Dr. José Francisco Pinto, 80.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

80.º — Dr. José Francisco Pinto, 81.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

81.º — Dr. José Francisco Pinto, 82.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

82.º — Dr. José Francisco Pinto, 83.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

83.º — Dr. José Francisco Pinto, 84.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

84.º — Dr. José Francisco Pinto, 85.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

85.º — Dr. José Francisco Pinto, 86.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

86.º — Dr. José Francisco Pinto, 87.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

87.º — Dr. José Francisco Pinto, 88.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

88.º — Dr. José Francisco Pinto, 89.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

89.º — Dr. José Francisco Pinto, 90.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

90.º — Dr. José Francisco Pinto, 91.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

91.º — Dr. José Francisco Pinto, 92.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

92.º — Dr. José Francisco Pinto, 93.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

93.º — Dr. José Francisco Pinto, 94.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

94.º — Dr. José Francisco Pinto, 95.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

95.º — Dr. José Francisco Pinto, 96.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

96.º — Dr. José Francisco Pinto, 97.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

97.º — Dr. José Francisco Pinto, 98.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

98.º — Dr. José Francisco Pinto, 99.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

99.º — Dr. José Francisco Pinto, 100.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

100.º — Dr. José Francisco Pinto, 101.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

101.º — Dr. José Francisco Pinto, 102.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

102.º — Dr. José Francisco Pinto, 103.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

103.º — Dr. José Francisco Pinto, 104.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

104.º — Dr. José Francisco Pinto, 105.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

105.º — Dr. José Francisco Pinto, 106.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

106.º — Dr. José Francisco Pinto, 107.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

107.º — Dr. José Francisco Pinto, 108.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

108.º — Dr. José Francisco Pinto, 109.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

109.º — Dr. José Francisco Pinto, 110.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

110.º — Dr. José Francisco Pinto, 111.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

111.º — Dr. José Francisco Pinto, 112.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

112.º — Dr. José Francisco Pinto, 113.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

113.º — Dr. José Francisco Pinto, 114.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

114.º — Dr. José Francisco Pinto, 115.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

115.º — Dr. José Francisco Pinto, 116.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

116.º — Dr. José Francisco Pinto, 117.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

117.º — Dr. José Francisco Pinto, 118.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

118.º — Dr. José Francisco Pinto, 119.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

119.º — Dr. José Francisco Pinto, 120.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

120.º — Dr. José Francisco Pinto, 121.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

121.º — Dr. José Francisco Pinto, 122.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

122.º — Dr. José Francisco Pinto, 123.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

123.º — Dr. José Francisco Pinto, 124.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

124.º — Dr. José Francisco Pinto, 125.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

125.º — Dr. José Francisco Pinto, 126.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

126.º — Dr. José Francisco Pinto, 127.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

127.º — Dr. José Francisco Pinto, 128.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

128.º — Dr. José Francisco Pinto, 129.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

129.º — Dr. José Francisco Pinto, 130.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

130.º — Dr. José Francisco Pinto, 131.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

131.º — Dr. José Francisco Pinto, 132.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

132.º — Dr. José Francisco Pinto, 133.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

133.º — Dr. José Francisco Pinto, 134.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

134.º — Dr. José Francisco Pinto, 135.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

135.º — Dr. José Francisco Pinto, 136.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

136.º — Dr. José Francisco Pinto, 137.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

137.º — Dr. José Francisco Pinto, 138.º — Dr. Raimundo Gómez da Mata.

**EDITAL N. 3**

DEPARTAMENTO ADMINISTRAТИVO DO SERVICO PÚBLICO (DASP) DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

## Frente de Habilitação para Dentista e Farmacêutico

Foco público, para conhecimento dos interessados, que estejam abertas na Escola Industrial da João Pessoa nos períodos de 29/3/52 a 31/3/52 e 3/3/52 a 28/3/52, respectivamente, as inscrições para a prova de habilitação para **PARAFARMACÉUTICO E DENTISTA** do qual é Ministro.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, documento comprovante habitação, serviço militar, e quatro fotografias, tamanho 4x6, de frente sem chapéu ou óculos, diploma, certificado de conclusão do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou carteira profissional correspondente.

**SENEX** — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

**IDADE** — Mínima: 21 anos completos à data de encerramento das inscrições.

Máximo: 35 anos incompletos à data da abertura das inscrições.

**SERVIÇO MILITAR** — O candidato do sexo masculino deverá estar em dia com todas as obrigações militares.

Nos termos do art. 17 <sup>º</sup> 3º do Decreto dos Funcionários Públlicos Civis (Decreto-lei n. 1712, de 18/10/50), estão admitidos todos os ocupantes internos a que se refere este edital, devendo, entretanto, para terem sido aprovadas suas inscrições, apresentarem a ficha respectiva e apresentarem os documentos dentro do prazo estabelecido.

Demais esclarecimentos serão fornecidos na Escola Industrial da João Pessoa, nos dias 14 e 15 de março de 1952.

Carlos Leonardo Arcosco — Representante do DASP.

DEPARTAMENTO DO SERVICO PÚBLICO — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3 — Chama "CONCORRÊNCIA PÚBLICA" a material do Estado, nomeado em suas condições abaixo:

- 1) — 86 Tintas de brim e alumínia, conforme modelo agradado da Guarda Civil.
- 2) — 86 Caixas de cretino branco.
- 3) — 86 Caixas de cretino azul.
- 4) — 86 Cintas de cretino azul.
- 5) — 86 Lentes de algodão.
- 6) — 86 Potes de metac de aluminio.
- 7) — Potes de burelaria de rota preta.
- 8) — 86 Queratas de casinha e sertão modelo agradado pela Guarda Civil.
- 9) — Os concorrentes devem indicar no anexo o material proposto a ser entreposto no Almoxarifado da Guarda Civil.

c) no serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, a serem encaminhados e confirmados ao extenso, sem rastreamento ou indicação da marca, da natureza e da origem da mercadoria ou divergência de que restarem na embalagem.

As proposições deverão ser feitas em duas vias escritas, uma das quais datilografada ou carbonizada, com assinatura do concorrente, que se reconheça autorizado a esse fim, e a sua ocultação com Cr\$ 3,00 de séu estatuto, além de despesas e sede estadual.

d) Estarão admissíveis os concorrentes preferentes às empresas ou associações sindicais.

ii) As proposições deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados a Divisão do Material do Departamento do Serviço Públlico, com os seguintes dizeres:

**EDITAL N.º 3 — CONCORRÊNCIA PÚBLICA** — Para fornecimento de material destinado à Guarda Civil.

iii) Pode reservar-se ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material proposto, visando a mesma, chamando-a nova concorrência, se julgar necessário.

iv) O concorrente cuja proposta for aceita terá o prazo de cum-

plir, no prazo de 120 dias, a ordem de compra emitida.

Secretaria do Interior e Segurança Pública Justica Militar

Auditória da Justiça Militar da Paraíba

## EDITAL DE CITACAO

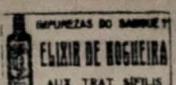
O doutor Pedro Damílio Pereira de Albuquerque, Auditor da Justiça Militar, desde Estado, em virtude de lei etc.

Foco saber-se o presente:

que direito diverso que pediu deuar promotor da Justice Militar, desde Estado, foram demandados José Xavier Diniz, ex-policia de Polícia Civil, e o conde 240, ambos com 24 e quatro anos de idade, brasileiro, casado elegivelmente, que pardiella, filho de Bernardo Xaquin e Maria Coimbra Xavier Diniz, cuja idade é 29, vivendo no mesmo apartamento que o dito cidadão, natural de Guaraíba, des Estado, filho de João Gomes Oliveira e de Maria Manoela Santos, que incumbe das peças no art. 186 do Código Penal Militar, e se encontrem detidos no presídio da Marinha, corrente, na Delegacia do Departamento de Serviço Públiso, no prazo de 60 dias, pelo que o deputado de Secretaria do Interior e Segurança Pública a Praça João Pessoa, bem como Capitão Henrique Lacerda, o deputado arroio de Vila Velha, de 30 dias, desde o dia acima referido, durante das proposições presentes, ante devendo cada uma habitação, feita por folha da proposição apresentada, e a respectiva pena.

iii) Isto tendo as proposições devida haver decurso de trinta e vinte dias, da data de encerramento aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Públiso, em 3 de fevereiro de 1952.



João Pessos, 1952.

## Com SIKA na construção

nunca há infiltração



11/3/52

Aeriar na impermeabilização é economizar na construção — Existe SIKA para todos os fins  
AERCLCE SOISOLIO — Caixas, dagas — Tanques  
Piscinas — Paredes — Fachadas — Pisos, etc.  
Distribuidores: — N. Ribeiro de Alverga & Cia.  
Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa-Paraíba

vigente e dia. Ex. Gervásio Reis da Silva, primeiro autor e

ou escrivão o dhalchelei e subscriver-me.

Pedro Damílio Pereira de Albuquerque — Juiz Auditor

Delegacia do S.P.U.  
na Paraíba

## EDITAL DE CONVITE

A Delegacia do Serviço de Patentes da União, neste Estado, convoca concorrentes que determinam o art. 9º do Decreto-Lei

n.º 59/1944, para determinação do demandado da linha de patente de 1943, a saber: um ou mais concorrentes ordinários que pretendem obter a concessão de direitos de exploração e uso, contrafeitos, ou importados, em frente à fábrica de tintas denominada Cabo Branco, na rua 25 de março, no bairro de Cabo Branco, no qual é o prédio de Tombo, etc. a favor da Fábrica de tintas de Cabo Branco, de propriedade do senhor Domingos de S. P. U., na Paraíba.

Cabral Pessoa, 1952.

Delegacia do S.P.U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

Div. de Patentes — Edital ref. 22.

Vito — Cavaleiro Nunes Furtado — Chefe.

Domingos de S. P. U., na Paraíba.

João Pessos, 1952.

# DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 11 de março de 1952

## INDICADOR ALFABETICO

### ALUGA-SE

Arua Duque de Caxias, 47 vendese ou aluga-se uma ótima casa, todo torrada piso de madeira, com grande terreno, para construir de uma vila operária. Tratar na Praça João Pessoa, 101.

### Auxiliar de Escritório

Precisa-se de uma moça com prática de serviços gerais de escritório inclusive correspondência comercial. Tratar à rua Jardim Cruz, 32.

### Casa Irinen Joffily, N. 221

VENDE-SE casa ótima residência, com cômodos e instalações suficientes para uma grande família. A tratar à rua Cardoso Vieira, n. 160. São 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal, jardim, oficina, armário, garagem, portão, portaria, etc. Tratar no endereço. Contrato novo.

### MANICURE

Sey Silveira, conhecida manicure nova capital, avisa a sua distinta clientela que se acha atendendo com seus serviços profissionais, em sua residência, na Av. General Osório n. 572, podendo da Secretaria ou Inter-

### Ótima Oportunidade

VENDE-SE a mercearia S. Cecília, situada à Rua Araripe e Melo, 472, na Torre. O motivo da venda, explica-se ao interessado.

### OPEL — Olympia

VENDE-SE um carro Opel, rodagem nova, boas condições. Negócio urgente. A tratar com Luis, no Poeta Confinânia.

RADIO-TECNICO — Conversam-se radios de todos os tipos. Trabalho garantido e rápido. A tratar à avenida da Liberdade — Bayeux, com Wilson Vilela.

Serviço de Gravação — Executam-se com a máxima perfeição, gravações de vozes, artigos, discursos, etc. — Venham a CASA BERTA — Av. Beaurepaire Rohan, 238.

PEDE-SE a quem encontrou um cachorro vermelho, grande que atende pelo nome "Kimi", entregá-lo na rua Caturité, 96, que será bem gratificada.

VENDE-SE a casa 381, à R. Manoel Deodato, a tratar à Av. D. Pedro I, 819 — Sem intermediário.

## CINEMA PLAZA

HOJE — Soirée às 20 hs. — Preços: Cr\$ 7,20 e 3,60 — HOJE

PLAZA — Hoje, Matinée e Soirée — Hoje — PLAZA

A imortal historia de Alexandre Dumas

### OS IRMÃOS CORSOS

Douglas Fairbanks Jr. — Ruth Warrick — Akim Tamiroff — J. Carroll Naish — Henry Willxon e milhares de figurantes

PLAZA — Hoje — Matinée às 16,30 hs. — Hoje — PLAZA

### OS IRMÃOS CORSOS

### QUINTA-FEIRA NO PLAZA

R. K. O. RADIO Apresenta, Marguerita CHAPMAN e Robert PAIGE no grande drama

### A GRANDE PROMESSA

PLAZA — A partir de sábado, em Matinée e Soirée — PLAZA

Três grandiosos artistas, em um grande filme — Jennifer Jones, John Garfield e Pedro Armendariz

### RESGATE DE SANGUE

BRASIL — Hoje — Matinée e Soirée — BRASIL

Oitava e última série FLASH GORDON NO PLANETA MARTE e A CAVERNA DO DIABO

## BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S/A.

RELATÓRIO da Diretoria referente ao ano de 1951, a ser apresentado em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas a se realizar em 17 de Março de 1952:

### SENHORES ACIONISTAS:

Trazemos à vossa apreciação o resultado do movimento do Banco, referente ao exercício do ano findo, que se realizou dentro das normas estabelecidas para sua orientação.

### RESERVAS:

As reservas foi incorporada a importância de Cr\$ 253.370,40 no exercício findo, elevando-se esta verba a soma de Cr\$ 1.217.387,90, conforme demonstram no último balanço encerrado em 29 de Dezembro de 1951.

### TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES:

Foram transferidas por compra e venda, no decorrer do ano acima referido, 1.050 (mil e cinqüenta) ações conforme relação abaixo.

### CONCLUSÃO:

Agradecemos a honrosa confiança dos nossos bons e dignos clientes e de todos vos e aos nos funcionários, expressando a nossa gratidão pela maneira dedicada e honesta com que sempre se conduziram no desempenho de suas funções.

Campina Grande, 22 de Fevereiro de 1952.

### A DIRETORIA:

Daura Faloni de Oliveira — Presidente  
Dr. Luis Marcelino de Oliveira — Gerente  
Tercino Marcellino de Oliveira — 1º Secretário,  
Diogenes Gonçalves — 2º Secretário.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais, o Conselho Fiscal, abaixo assinado, por força de suas obrigações funcionais, examinou e conferiu as contas, os balancos, saldos de caixa, documentos e demais papéis do Banco Popular de Campina Grande S.A., relativos ao exercício do ano de mil novecentos e concorda e um, encerrando tudo perfeitamente em boas ordens.

E por estar ciente da existição de todas as contas e saldos do Banco, é de parecer que as contas e os débitos da Diretoria, referentes ao exercício próximo findo merecem a aprovação da Digníssima Assembleia Geral.

Campina Grande, 12 de Fevereiro de 1952.

(Ass.) Prof. — João Ferreira e Silva.  
Dr. Paulino Gouveia de Barros.  
Leopoldo Pinheiro

### RELAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES NOMINATIVAS DO BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S/A. EFETUADAS DURANTE O ANO DE 1951.

Data	transf. Ações	Cedentes	Cessionários
8/8/51	1.000	Fernando da Silva Almeida — Nelson Almeida de Oliveira	Nair de Oliveira Veras
23/1/51	50	Aluizio Henrique da Silva / —	Nair de Oliveira Veras

NOTA: Os balancos foram publicados com as respectivas devorações da conta "Lucros e Perdas" no decorrer do tempo.

### CÃO DESAPARECIDO

Pede-se a quem encontrou um cãozinho amarelo com uma mordida encantada que atende por Roci, fique entrando a av. D. Pedro II, n. 8 esquina com a Praça João Pessoa que será bem gratificado.

Escreva os números, cuidando convenientemente da cutícula das unhas. — S.N.E.S.



Representantes: N. RIBEIRO DE ALVERGA E CIA. Rua João Suassuna, 12 — João Pessoa — Paraíba

### Hoje — CINE SÃO JOSE — Hoje

(Avenida Senador João Lira, 687)

### " LUA DE MEL COM PIMENTA

Com Claudette COLBERT e Fred Mc MURRAY (UNIVERSAL)

SOIRÉE às 20 HORAS

Este filme é Prejudicial as Crianças. Avisamos aos Pais que publicaremos sempre a censura moral dos filmes para sua orientação — A GERENCIA

### REX — Amanhã em Duas sessões, Amanhã — REX O CARNAVAL NA PARAIBA!

Filmagem e exibição exclusiva! Vejam! a chegada do Rei Mômo — O cônico — O passo nas ruas — Os bailes dos clubes — no programa o maravilhoso short colorido da Metro

### PARADA DE MARAVILHAS

Cenas de 25 filmes — Astrós e estrelas, a história da Metro

REX — Hoje, Soirée às 20 hs., Hoje — REX Jeanette McDonald — Nelson Eddy, na opereta PRIMAVERA

REX — Hoje, Matinée às 16,30 hs., Hoje — REX O CONDE EM SINUCA!

FELIPEIA — Hoje, Soirée às 20 hs., Hoje — FELIPEIA Farley Granger, em PECADO SEM MACULA

JAGUARIBE — Hoje, Soirée às 20 hs., Hoje — JAGUARIBE Segunda série TERROR DOS ESPÍOS e o far-west LEHNHADORES DE IMPROVISO — Complementos

REX — Sexta-feira — MUNDOS OPÓSTOS

O maior filme do mês — James Mason, Ava Gardner, Barbara Stanwyck

### ADRIANA DE ARAUJO LOPES

Missa de 7.ª dia

Magno Lopes de Albuquerque, Odín Lopes de Araújo, João Lacerda Lima, Daniel Justinião de Araújo, Edson de Figueiredo Lima e esposa, Jackson de F. Lima e esposa, José Liberato e esposa (ausente), Orlando de F. Lima, Antônio de F. Lima, Estevão Souto e esposa, Roderic T. de Brito e esposa, Galindo T. de Brito e esposa, Bartolomeu Toscano de Brito, Johnson, Louival e Paulo Lacerda Lima, Idalina Limeira de Araújo, Neusa Pires de Lima, Hilda Zaccara, Elisa Edith de Araújo, Isaura de Araújo Barreto, Adriana de Araújo Toscano, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua pranteada esposa, mãe, filhos netos, nora, irmãos, genro, sobrinhos e primos, Niña, ou lhes enviaram pesames pelo seu desaparecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que pela sua alma será rezada às 6,30 horas do proximo dia 14 (sexta-feira), do corrente na Igreja de São Bento.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade.

### D. ANA PESSOA CABRAL DE VASCONCELOS

Missa de 7.ª dia

Ten. Cel. José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, dr. Dácio Cabral de Vasconcelos, d. Ence Pessoa de Vasconcelos, Maria Glauco Pessoa de Vasconcelos, filhos, nora e neto, da ANA PESSOA CABRAL DE VASCONCELOS, convidam os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem à missa de sétimo dia que em repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na próxima quarta-feira, 12 do corrente, às 7 horas.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã.

### HAROLDO BORGES

#### CIRURGIAO — DENTISTA

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas.

### CONSULTORIO — Praça Aristides Lôbo, 44 — 1.º andar.

(Por cima da Sapataria Ferreira)